**Eixo Temático:** 5 – Temas livres

**TÍTULO:** A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES PRÁTICAS PARA ALUNOS DO PRIMEIRO PERÍODO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mônica Lauany Freitas da Silva, mlauanyfs@gmail.com1,

Aline Franco Soares1

Luanda de Santana Santos Queiroz1

Jurandir Xavier de Sá Junior1

Flavia Ferreira Monari2

Walessa Moreira Linhares de Sousa2

1. Discente do Curso de Graduação de Bacharel em Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão – UFMA. Campus CCSST. Imperatriz/MA.

2. Docente do Curso de Graduação de Bacharel em Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão – UFMA. Campus CCSST. Imperatriz/MA.

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** O Estatuto do Idoso garante os direitos assegurados a esses indivíduos sendo eles direito à saúde, liberdade, respeito, dignidade e outros (1). O enfermeiro possui papel essencial na preservação da vida e manutenção da saúde deste público, pois acompanha e oferece assistência em atividades diárias, principalmente para aqueles idosos que não conseguem realizá-las (2). Tornando-se indispensável uma formação profissional voltada a atender o indivíduo em todos os ciclos da vida, considerando de maneira holística a saúde e o adoecimento, em especial no que tange ao envelhecimento, a fim de proporcionar um atendimento humanizado, eficaz e acolhedor (3). Assim os acadêmicos de enfermagem precisam desenvolver habilidades teórico-práticas que permeiam o eixo sala de aula-vivência dos serviços, onde o contato precoce dos alunos com campos de prática, favorecem consideravelmente o seu desempenho acadêmico (4). **OBJETIVO:** Relatar a experiência de alunos do primeiro período de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão – UFMA, em visita a uma instituição de longa permanência (ILP) no município de Imperatriz/MA. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O Centro Acadêmico de Enfermagem Ana Néri realizou no dia 13 de março de 2020 uma visita à Associação Lar São Francisco de Assis, instituição de longa permanência (ILP) do município, com o intuito de apresentar aos alunos do 1º período locais de atuação do enfermeiro com a comunidade. Nesta prática, os calouros juntamente com os veteranos, sob supervisão de uma docente, desempenharam várias atividades - como conversas, jogos, realização de maquiagens - com o intuito de interagir com os idosos, respeitando suas limitações e necessidades. Tal interação, proporcionou aos idosos um momento de descontração e alegria, também fez com que os acadêmicos tivessem uma compreensão maior a respeito da rotina e cuidados necessários para o bem-estar deste público, principalmente os que vivem em uma ILP. Também foi possível observar a relevância dessa atividade na vida acadêmica dos discentes, que desde cedo puderam conhecer as necessidades e particularidades deste grupo. Fomentando assim a construção de uma visão abrangente sobre este grupo em especial. **RESULTADOS**: No primeiro momento podemos observar que muitos dos usuários daquele serviço se sentiam deprimidos e reclusos, tanto por se sentirem inúteis quanto por se sentirem abandonados por suas famílias, ainda obtivemos certa resistência à prática das atividades, porém com o tempo, alguns deles cederam e socializaram chegando a se divertir com nossa companhia. Na prática, todos os alunos presentes conseguiram participar de forma proveitosa da atividade. A participação conjunta entre os discentes, os cuidadores e os idosos transformou a visita em um momento de imensa troca de experiências e de bastante aprendizado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Desta forma, foi possível perceber o quão importante é o papel do enfermeiro junto a este grupo, muitas vezes tão negligenciado pelo próprio círculo familiar. Percebemos também o peso que ser um enfermeiro trás, tendo que levar em consideração a rotina laboral, bem como a compreensão sobre as particularidades do cuidado prestados a cada indivíduo desde o nascimento até a envelhecimento.

**Descritores:** Saúde do idoso institucionalizado; Estudantes de enfermagem; Recreação.

**Referências:**

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Estatuto do Idoso / Ministério da Saúde - 3. ed., 2. reimpr. - Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 70 p.

2. ALEIXO, Telmo et al. Quality indicators for sensitive care in nursing homes for older people. Rev. Enf. Ref., Coimbra, v. serIII, n. 3, p. 141-149, mar. 2011. Disponível em <http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0874-028320110001 00015&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 27 de jun. 2020

3. MEDEIROS, Ana Beatriz de Almeida; ENDERS, Bertha Cruz; LIRA, Ana Luisa Brandão de Carvalho. Teoria Ambientalista de Florence Nightingale: uma análise crítica. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem.** v.19 n.3, p. 518-524. Jul-Set 2015.

4. RODRIGUES, Juliana Zenaro et al. A importância da aula prática na formação do profissional de enfermagem: um relato de experiência. **Revista Panorâmica On-Line**. Barra do Garças – MT, vol. 19, p. 99 - 110, ago./dez., 2015.